

INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Aldenise Batista Da Silva¹
Natália Ângela Oliveira Fontenele²
Antonio Aglailton Oliveira Silva³
Kaio Givanilson Marques De Oliveira⁴
Livia Moreira Barros⁵

RESUMO

As redes sociais têm se consolidado como espaços de comunicação e compartilhamento de informações sobre saúde. Nesse contexto, estratégias de comunicação que considerem os interesses e hábitos do público podem contribuir para ampliar o alcance das ações de promoção e prevenção da saúde. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de discente de enfermagem na produção de conteúdo para redes sociais como estratégia de promoção e prevenção da saúde. Trata-se de relato de experiência vivenciado em 2025, durante a participação na Liga Acadêmica de Segurança do Paciente (LIASP), na equipe de comunicação. A atividade consistiu na elaboração de materiais gráficos para o instagram da liga. A produção dos conteúdos envolveu a seleção e adaptação de temas relacionados à saúde, associando-os a elementos presentes no cotidiano do público, como celebridades, filmes e séries. Além disso, foram desenvolvidos dois mascotes, utilizados como personagens para representar a liga e conferir maior carisma e identidade às publicações. A experiência possibilitou compreender que a comunicação em saúde pode ultrapassar os espaços acadêmicos, utilizando ferramentas digitais. A associação de temas de saúde a referências da cultura popular tornou os conteúdos mais atrativos e favoreceu uma abordagem mais próxima da linguagem utilizada pelo público nas redes sociais. Principalmente, publicações relacionadas a filmes, que obtiveram maior interação do público, com comentários de seguidores recomendando os filmes abordados e destacando como positiva a relação estabelecida com os temas de saúde. A criação dos mascotes também contribuiu para estabelecer uma identidade visual própria para a liga. A participação na equipe de comunicação proporcionou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à criatividade, comunicação em saúde, produção de materiais educativos e utilização das redes sociais como ferramentas de educação e sensibilização. Nesse sentido, o trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social, ao reconhecer diferentes formas de consumo de informação e utilizar uma linguagem mais acessível e inclusiva para alcançar públicos diversos. A produção de conteúdos digitais representa, portanto, uma possibilidade de democratizar o acesso à informação em saúde e estimular a transformação social por meio da comunicação, contribuindo para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), relacionado à saúde e bem-estar. Conclui-se que a experiência demonstrou que o uso estratégico das redes sociais pode contribuir para a promoção e prevenção da saúde ao aproximar informações educativas do cotidiano das pessoas, quando utilizadas linguagens e referências capazes de despertar interesse e identificação.

Palavras-chave: Rede Social; Segurança do Paciente; Educação em Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, aldenisebatista@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade Federal do Ceará, Instituto Ciências da Saúde, Discente, nataliaaof@hotmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Discente, aglailton@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, kaiomarques@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Docente, livia@unilab.edu.br⁵